



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO
DO "VAZIO" DE OVINOS MERINO DA BEIRA BAIXA
EM PERÍODO ESTIVAL NUMA EXPLORAÇÃO
DA REGIÃO DO PLANALTO ALBICASTRENSE**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Miguel Aparício Marques



CASTELO BRANCO

1998

Índice

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de quadros

Lista de fotografias

Lista de figuras

Índice

Introdução 2

PARTE I - Revisão bibliográfica

CAPÍTULO 1- Aparelho digestivo dos ovinos

1- Constituição e particularidades do tubo digestivo dos ruminantes 6

2- Mecanismo da digestão e absorção 9

CAPÍTULO 2- Necessidades nutritivas dos ovinos

1- A alimentação de ovelhas em regime extensivo e semi-intensivo 12

2- Métodos para estimar o grau de satisfação das necessidades nutritivas dos ovinos 14

2.1- Estimativa do estado de nutrição através da palpação corporal 14

2.2- Estimativa do estado de nutrição através de pesagens periódicas 17

2.3- Estimativa do estado de nutrição através da capacidade de ingestão 21

3- Consequências da sobrealimentação e da subalimentação 23

4- Valor nutritivo dos tecidos de reserva acumulados durante as épocas de sobrealimentação..... 24

5- Unidades utilizáveis para avaliar as necessidades energéticas..... 25

6- Necessidades de energia..... 28

7- Necessidades proteicas 29

8- Necessidades de água	31
-------------------------------	----

CAPÍTULO 3-Alimentação em pastoreio

1- Produção de pastagens em Portugal	34
1.1- Pastagens de regadio.....	34
1.2- Pastagens de sequeiro	35
2- Mecanismos de sobrevivência à estiagem.....	36
3- Pastoreio em pastagens do tipo mediterrâneo	36
4- Quantidade de pasto ingerido	37
4.1- Factores ligados ao animal	37
4.2- Factores ligados à pastagem	38
5- Maneio da utilização das pastagens.....	39
5.1- Frequência e intensidade de pastoreio	39
5.2- Carga animal, encabeçamento, pressão de pastoreio e efeito do pisoteio.....	40
5.3- Influência da espécie e variedade vegetal, intensidade e frequência da desfoliação	41
5.4- Quantidade de erva oferecida, altura da vegetação, densidade de plantas e erva acumulada	42
6- Consumo de erva por ovinos em pastoreio	43
6.1- Digestibilidade.....	43
6.2- Influência da estação do ano.....	44
6.3- Produção por animal e produção por hectare	45

PARTE II - Actividade experimental

CAPÍTULO 1 - Introdução	48
CAPÍTULO 2 - Material e métodos.....	51
2.1- Caracterização edafo-climática da região do planalto albacastrense	51
2.1.1- Solos	51
2.1.2- Clima	52
2.2- Caracterização geral da exploração	53
2.3- Escolha e identificação dos animais a acompanhar	54
2.4- Trabalho de campo	55
2.4.1- Acompanhamento do "vazio"	55
2.4.2- Pesagens e palpações corporais	56
2.4.3- Recolha de amostras dos alimentos	57
2.5- Trabalho de laboratório	58
CAPÍTULO 3 - Apresentação e discussão dos resultados	61
3.1- Registo de pastoreio	61
3.2- Pesagens e palpações	63
3.3- Amostras de alimentos	66
CAPÍTULO 4 - Considerações finais.....	74

Referências bibliográficas

Anexos

RESUMO

O presente trabalho de estágio teve como objectivo principal a análise crítica da estratégia de alimentação do “vazio” em período seco (até ao início do período das chuvas), numa exploração do Planalto Albicastrense. Dessa análise pretendem identificar-se e propor-se alternativas de alimentação que, a justificarem-se, possam melhorar o estado nutricional do efectivo sem alterar significativamente o maneio da exploração.

Para o efeito a escolha incidu nas 150 ovelhas que terminaram a lactação pouco tempo antes do início do trabalho. Semanalmente foram pesadas e palpadas 50 ovelhas escolhidas aleatoriamente, seguindo-se o acompanhamento do rebanho em que foram recolhidas amostras das pastagens para posterior análise em laboratório e recolha de informações que permitiram realizar um registo de pastoreio.

Dos resultados obtidos observou-se um decréscimo de cerca de 10 a 15% do peso vivo dos animais durante o período de acompanhamento. Tendo em conta que é necessário as ovelhas estarem bem preparadas para a última parte da gestação, justifica-se uma suplementação nutritiva dos animais, a utilização de um diagnóstico de gestação mais eficaz e um melhor controle do maneio reprodutivo.